



Título: Análise da viabilidade econômico-financeira da produção de tilápia em sistemas intensivos de produção (tanque-rede).

Aluno: Marcos Chaves Coelho Júnior

Orientadora: Roberta Fernanda da Paz de Souza Paiva

RESUMO

A evolução da aquicultura, em especial a produção de peixes em tanques-rede, tem exigido um melhor desenvolvimento do setor, assim como um controle mais efetivo das receitas geradas pela atividade. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi analisar a viabilidade econômico-financeira da produção de tilápias em sistema intensivo de produção (tanques-rede) na cidade de Rio Preto-MG a partir da aquisição de tilápias juvenis. O horizonte temporal do projeto, 10 anos, foi definido com base na vida útil dos equipamentos utilizados e as exigências legais para implantação do mesmo também foram projetadas para o mesmo período em questão. Foram propostos no total 4 tanques-rede de 8 m³ cada, sendo cada tanque responsável por uma produção de 1.500 kg de tilápia *in natura* em ciclos de 4 meses. O valor total necessário para implantação desse sistema foi de R\$ 45.148,74 distribuídos em gastos com legalização da atividade, encargos financeiros, serviços laboratoriais, equipamentos, acessórios e edificações. Para manutenção do sistema, foi estimado um gasto anual de R\$ 63.740,30 com a mão-de-obra de um funcionário, gastos com o Simples Nacional, alevinos, rações balanceadas, frete, manutenção dos tanques e gelo. O preço utilizado para a venda da tilápia foi R\$ 4,87/kg correspondente a média dos preços do mercado local. Dessa forma, foi possível obter uma receita no primeiro ano de R\$ 65.745,00 quando se produziu 13.800kg de tilápia e nos demais anos uma receita de R\$ 87.660,00 sendo a produção de 18.000 kg de tilápia. Esses dados, permitiram determinar o fluxo de caixa e posteriormente, os indicadores de viabilidade econômica, que indicaram o projeto em questão como viável economicamente, sendo que o VPL descontado a uma taxa mínima de atratividade anual de 10% foi R\$ 71.153,52 e TIR de 41%, maior que os 10% da TMA. A relação B/C de 1,35 também indicou o projeto como propício ao investimento. Por fim, obteve-se um ponto de equilíbrio de 35,1% indicando ser essa a porcentagem mínima da produção para que o projeto não apresente prejuízo.

Palavras-chave: análise financeira, criação intensiva, custos de produção, piscicultura, taxa interna de retorno, valor presente líquido